

SO DE M. PUPO
CAIXA 7
BICA DE PEDRA

Querido Cyro.

Bem pegavos deixei até hoje, a tua carta sem resposta. Mas, nestes ultimos tempos, posso dizer que não me falta serviço.

Tatei de desenvolver o negocio de madeiras, mas creio que não fui feliz, por que Sulureis disse-me somente reprovações, que eu não sei si são também de Papae.

Ursi do Sulu que Papae estava arranjando, para mim, um emprego de ajudante de guarda livros, com ordenado de trezentos mil reis. Fiquei admirado pois pensava que elle fosse conhecido do convite que recibi de ti. Si for realisado algum negocio com o Banco, creio que poderei partir logo, mas si continuarem as cousas como são, não posso deixar a fazenda. Em Campinas, ~~em~~ o dh. Paulo, arranjou-me um negocio bem agitado, cujo diffito unico, e' separar-me de Papae e ti com o

SO DE M. PUPO
CAIXA 7

BICA DE PEDRA

~~1000~~

ten pessoal. Creio que nós tres nos enten-
demos muito bem, e que eu ali me senti-
rei feliz.

O negocio e' uma antiga fabrica de
chapéo e flores, que precisa de um sócio
com trinta conto; lucro, **30%**. Nada posso
resolver sem ouvir Papae e sem vender
~~minha~~ minhas propriedades.

Se Papae não passar a semana
santa aqui, eu irei até ali abraçá-lo.

Enviando muito parabens e votos para
que tenhas as felicidades merecidas pelas
grandezas do teu coração, ~~manda~~ ^{manda} em saudoso
abraço a ti, Bêbê e Marília.

do mano

Celsomaria.

São Luís do Paraíso. 7-III-1921.